

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 26 DE OUTUBRO DE 1891

A produção vinicola

Estão quasi completas as vindimas no nosso concelho e nos limitrophes. Como um pequeno sorriso no meio das mil tristuras que ensombram a nossa agricultura, pôde, este anno, rejubilar-se o lavrador com a quantidade e qualidade da produção.

Infelizmente, porém, não é só isso que basta. Larga produção e pequeno consumo valem tanto ou menos que produzir pouco. O mercado local é pequeno, é insufficiente, sobre ser, em regra, menos remunerativo. Conviria pois a procura dos estrangeiros e a venda para exportação de que resultavam simultaneamente dois proventos—o do lavrador e o do thesouro pela auferencia dos direitos.

Houve tempo que os nossos vinhos verdes tiveram uma procura extraordinaria por parte de negociantes francezes. Por fatalidade, não faltou quem viciasse a qualidade, dando logar a retrahimentos prejudiciaes.

Ultimamente, e para maior difficuldade, as camaras

francezas, entrando no campo do proteccionismo exaltado, marearam uns taes direitos para todos os vinhos com força alcoolica superior a 10 graus, que o mesmo foi que fechar-nos inteiramente as portas d'aquelle mercado.

Procurou-se por alguma forma corresponder áquella amabilidade? Tentou o nosso governo obter negociações com a França, ou abrir em outra parte mercado compensador? Não houve tempo para isso. São coisas estas de somenos importancia que não costumam prender as attentões dos nossos ministros d'estado.

A Hespanha, victima como nós do proteccionismo francez, tomou uma deliberação arrojada. Franqueou entrada livre aos vinhos pela França e preparou-se para fabricar os typos accetes e consagrados no consummo d'aquelle paiz para expedir assim os seus vinhos promptos á venda. Mas, não ficou por aqui. Trabalhou a diplomacia, desenvolveu-se o interesse, e hoje vemos não só jornaes francezes como o *Temp*s e o *Figaro* defendendo o commercio dos vinhos hespanhoes, mas lemos que o ministro Ri-

bot pretende marcar a escala alcoolica em 12 graus, fazendo d'isso questão da sua conservação no poder.

Valha-nos ao menos a comunidade de interesse n'esta parte para aproveitarmos com o trabalho dos outros.

Os nossos vinhos verdes, de condições proprias para exportação, excedem quasi sempre aquelle limite alcoolico. Mas não seria facil, não seria remunerador, ensaiar a lotação dos nossos vinhos, de forma a serem recebidos no mercado francez com o typo e paladar que os negociantes francezes importadores lhe davam quando aqui os vinham comprar?

Deve dizer-se com franqueza que, se em geral a acção dos governos se esterelisa em assumptos de politica mesquinha, deixando ac abandono o que é de verdadeiro interesse nacional, tambem a iniciativa particular é quasi sempre de uma inercia e de uma rotineira condemnaveis.

Não haverá uma duzia de productores que possam arrojar-se ao que, em Hespanha, se procura fazer?

MARTYRES DA LIBERDADE

19 DE OUTUBRO DE 1832

Na segunda-feira, 19 de Outubro, fez 59 annos, depois que em igual dia e mez de 1832 foram barbaramente fusilados em Vizeu, os seguintes 7 martyres da liberdade:

Frei Simão de Vasconcellos, monge presbytero da ordem de S. Bernardo, natural da quinta do Outeiro, freguezia de Sezar, concelho da Villa da Feira, e ali residente fóra do convento por um breve de *Retento*.

Antonio Joaquim, da cidade do Porto, furriel do batalhão de caçadores n.º 12.

Joaquim Gonçalves, natural da freguezia dos Casaes, concelho e comarca de Penafiel, soldado do mesmo batalhão.

Francisco José Marques, natural do logar e freguezia de Sanfins, comarca da Villa da Feira, casado, soldado do batalhão da Serra, organizado na cidade do Porto.

José de Oliveira, natural do logar de S. Geão, freguezia do Souto, comarca da Villa da Feira, casado, lavrador, soldado do batalhão de Villa Nova, organizado no Porto.

Joaquim José da Silva,

natural do Porto, freguezia de Santo Ildelfonso, soldado de caçadores n.º 2

Luiz Ferreira da Costa Sant'Anna, natural de Ranhados, proximo a Vizeu, residente no Porto, e ali hortelão dos Loyos, de 65 annos.

Estes cruez fusilamentos foram em resultado da sentença da sanguinaria commissão mixta de Vizeu.

Não cessavam os morticinios; mas as consequencias d'elles foram inteiramente contrarias ao que esperavam os auctores e executores d'esse tyrannico systema politico.

JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO.

CAMARA MUNICIPAL

SESSÃO PLENARIA DE 1 DE OUTUBRO

Presidencia do snr. vice-presidente dr. Joaquim José de Meira, estando cinco snrs. vereadores effectivos e trez substitutos. Aberta a sessão ás 11 horas da manhã, deliberação-se o seguinte:

O sr. vice-presidente, em nome da commissão municipal, apresentou o projecto do orçamento da receita e despesa para o anno de 1892, acompanhado dos mappas e tabela que lhe respeitam; e sendo lido foi unanimemente adoptado.

FOLETTINI

NUVEM DESFEITA

Nascera na provincia a Margarida.

Os paes eram dois lavradores obtusos mas honestos, creados na forte communicacão da terra, e envigorecidos no contacto saudavel da natureza. Quando lhes veio aquella pequenita, um anjo que surgia no seu lar sereno, como que a doiral-o com um raio de luz, pensaram em mandal-a educar para a capital se a pequena mostrasse tendencias. Nem um nem outro sabiam ler, e isso yexara-os algumas vezes; além d'isso o snr. prior estava sempre a dizer que quem não mandava ensinar os filhos era indigno de ser christão porque o ensino—dizia—revelava a todos facultades novas, e melhorava, e aperfeicoava as existentes. Elle bem sabia que ás vezes as familias eram pobres e precisavam dos filhos em casa para vigiar os gados, para amanharr as terras, para a debulha, para a

colheita, n'uma palavra, para os trabalhos do campo; mas isso chegava a ser abuso, tornava-se uma exploração ignobil das forças das creanças, e então, quando se era rico, não havia a minima desculpa; por isso quem se eximisse ao cumprimento de tão séria obrigação não devia ser bem visto da sociedade, como não era bem visto de Deus, que creára a luz para todos—rematava.

Ora o snr. prior gosava da maxima influencia na casa dos lavradores, que o respeitavam e que lhe pediam conselho.

E para lhe mostrarem que tencionavam fazer o que elle dizia pensavam em dar á filha, se ella vivesse e fosse esperta, uma educação esmerada.

O parochio tinha já sido consultado e confirmara, que faziam muito bem, que não podiam empregar melhor a sua fortuna, que até Nosso Senhor os abençoaria. E apoiava-os com toda a eloquencia—e citações de textos.

Logo pois que a creancita fez seis annos foi o proprio prior que lhe quiz ensinar a ler, não lhe

custava, era até uma distracção—affirmava. E começou.

Coisa notavel, a creança tinha uma intelligencia clara, fóra do vulgar, até, o que fizera dizer uma vez ao escrivão de fazenda, paraphraseando uma saida celebre, que a filha tinha saccado letras sobre a intelligencia dos paes, alludindo á estupidez d'estes.

Aprendeu, portanto, sem custo, e dentro em pouco lia já tão intelligivelmente, que o bom do parochio andava maravilhado e contava a todos aquelle prodigio.

—Homem—diziam-lhe, isso era bom aproveitar, mandem-n'a para a capital.

O Thomé da tenda, porém, assegurava que era tolice, que não lizessem tal; os que aconselhavam isso tinham minhocas na cabeça; depois a rapariga voltava para casa cheia de soberba, não queria ajudar a familia em certos trabalhos, quem sabe se não viria mesmo a ter vergonha d'ella, se não lhe daria na tineta fugir,—o diacho...

—Oh! Thomé você é agoirrento, exclamava o prior; logo havia de succeder isso tudo á filha

do Luiz e da Joaquina! tão boa gente, tão temente a Deus!...

O Thomé, porém, não ficava vencido, contava historias, citava casos acontecidos para confirmar a sua opinião. Lembrava-se perfeitamente da filha do João da Encosta, que a senhora fidalga tinha trazido comsigo, até no trem, e a quem mandara educar como a uma *prínceza*, que depois quasi sentia horror pela mãe porque não se dava a *estimação* e dizia *prove*. E qual fóra o resultado—perguntava com ar triumphante?

—Foi fiar-se nos carapetões d'esse patife do Lobo que para ahí viéra lá de Coimbra e que a obrigou a fugir de casa.

—Olhe, snr. prior, mulher caseira, e nada de finuras.

O padre ficava confuso, não sabia bem que responder, mas não queria dar-se por vencido; por isso insistia dizendo que era de má condição a que se tresmalhava, e não lá por ter aprendido.

Ella podia ser honesta; quando viesse, estabeleceria um collegio, e ensinaria a rapaziada do logar, depois elle lá estava para aconselhal-a, se vivesse. A religião

era uma grande arma contra esses males e elle tinha mesmo muita fé no coração da pequenota.

Entretanto o prior já não tinha que ensinar á discipula e até um dia dissera a rir a Luiz, que lhe pedia informações da filha:

—Olhe, agora homem, só se fór latin ou theologia, que o mais, a pequena sabe e bem. Ella lê, ella escreve, ella somma, ella até desenha, Luiz. E' o que lhe digo, até desenha.

E o bom pae, com um ar imbecil e espantado, ficava a olhar para o prior, agarrando-se-lhe por fim á sua mão polpuda e branca, beijando-a muito.

Havia de ir para Lisboa, dissera, ao menos não queria que elle succedesse o mesmo que a elle, que já muita vez tinha sido illudido, por não saber ler nem escrever.

Logo que Margarida fez 14 annos, Luiz veio pois com ella á capital e metteu-a n'um collegio que lhe recommendara o escrivão de fazenda.

(Continúa).

AFONSO VARGAS.

do para os efeitos de ser submettido aos 40 maiores contribuintes, como dispõe o artigo 119.º do Cod. Adm.

O mesmo sr. vice-presidente, em nome da referida comissão, apresentou e leu a seguinte proposta :

«Considerando que o imposto directo, votado no orçamento para as despesas geraes e de instrucção primaria no corrente anno foi calculado na importancia de reis 24:693\$500 ;

«Considerando que a importancia do dito imposto debitada pelo escriptivo de fazenda d'este concelho ao recebedor da comarca foi de reis 25:833\$423 ;

«Considerando que até ao presente tem sido levantada por conta do producto do mesmo imposto a quantia de 16:329\$098 reis, havendo alem d'isso annullada a quantia de 178:504 reis.

«Considerando que se acha em divida da importancia debitada ao recebedor da comarca a quantia de reis 9:327\$824 reis, que para a regularidade da gerencia municipal deveria ser cobrada e levantada durante o presente anno civil ;

«Considerando que é de imprescindivel necessidade que a comissão municipal esteja habilitada com os meios necessarios para occorrer a todas as despesas votadas e auctorizadas nos respectivos orçamentos e calculando que ainda se cobrarão antes de fim do anno pelo menos dois contos de reis

PROPOMOS :

«Que seja auctorizada a comissão municipal, quando careça, a levantar um emprestimo até á quantia de seis contos de reis, para supprimento do que durante o presente anno ficar em divida do producto do imposto directo ;

«Que o dito emprestimo será contractado pelo systema de conta corrente, ou como fór mais conveniente, cuja taxa de juro não seja superior a cinco e meio por cento ;

«Que todas as quantias cobradas e levantadas do referido imposto serão exclusivamente applicadas ao pagamento do mesmo emprestimo até á sua completa amortisação».

Foi provisoriamente approvada para os efeitos de ser submettida aos 40 maiores contribuintes, conforme o disposto no artigo 119.º do Cod. Adm.

O mesmo sr. vice-presidente, ainda em nome da comissão municipal, apresentou e leu a seguinte proposta :

«A comissão municipal considerando que a lei respectiva não permite o estabelecimento de quaesquer propinas de frequencia para os alumnos das escolas primarias ;

«Considerando que é obvia a justiça e efficacia d'essa disposição, visto que os conhecimentos que n'ellas se adquirem devem ser facilitados aos individuos de todas as classes, profissões e recursos ;

«Considerando que a escola municipal d'instrucção preparatoria foi creada para supprir a d'instrucção primaria complementar, e que por

isso deve offerecer aos alumnos as mesmas facilidades que são inherentes a esta ultima ;

«Considerando que a propina de 35000 reis estabelecida é desproporcionada e injusta, pois que é proporcionalmente á importancia e despesa da escola municipal muito superior ás propinas que pagam os alumnos nos cursos superiores ; podendo dizer-se que corresponde quasi a tanto quanto os alumnos pagariam por uma leccionação particular ;

«Por todos estes motivos propõe que seja supprida a propina referida».

Foi unanimemente approvada.

O sr. vereador Almeida propoz que seja approvado o projecto e orçamento de uma rua entre o Campo de D. Afonso Henriques e o Campo da Feira e alargamento d'este.

Resolveu-se que o mesmo projecto e orçamento ficasse sobre a meza para ser estudado e examinado pelos srs. vereadores.

Não havendo nada mais a tractar, foi encerrada a sessão.

NOTAS DO VIMARANENSE

Transgredindo o art.º 120 do Cod. de Post., com assentimento da comissão municipal (!) os snrs. marchantes continuam a extorquir ao consummador 20 reis em cada kilogramma de carne alem do preço regular.

Não haverá quem por misericordia olhe attentamente para semelhante abuso, pondo-lhe cõbro, sob pena dos snrs. merchantes soffrerem as penas estabelecidas no citado art.º 120 do Codigo de Posturas Municipaes?

Cumpra-se a lei, e não de patronatos nem tolerancias...

Do illustre presidente da comissão municipal, zeloso assaz, jámais deixaremos de esperaras providencias que o caso exige.

Segundo nos dizem, continua a vender-se na praça do mercado alguma fructa mal sazoadada.

Os snrs. zeladores municipaes tem olhos, e parece que não veem; tem ouvidos, e parece que não ouvem.

E' um louvar a Deus.

Já não é a primeira vez que junto ao adro da igreja de S. Sebastião costuma juntar-se um grupo de malandrins avinhados, que se dão ao alegre passatempo de incommodar a vizinhança e os transeuntes com descantes obscenos. Hontem á noite não faltaram ao ensaio.

Pedimos providencias á respectiva auctoridade.

HARPEJOS POETICOS

VIAR

A Fernando Costa Freitas

De meu peito fiz um mar
De brancas scintillações,
Onde sempre vou deitar
Minhas brancas illusões...

Eutão sinto-as mergulhar
Entre fortes vagalhões,
Mas como sabem nadar
Ganham sempre meus pulmões ;

Vaza depois a maré
E vão ellas por seu pé,
Em branda constellação,

Seguindo um pharol amigo,
Procurar eterno abrigo
No porto do Coração !

Guimarães.

RAUL CARDOSO.

A VIDA

Ao meu querido amigo José Teixeira Mendes de Aguiar

Reino do Tormento onde a Vaidade impera,
medonho inferno onde a grande Dôr rasteja,
ah ! eu amo-te a ti oh ! Morte bemfazeja,
e no teu seio bom adormecer quizerá !

Barco sem rumo cheio de vã chiméa,
n'um mar sem fim onde a Paixão dançaja,
o teu socego oh ! Morte produz-me inveja,
e no teu sidério porto, desembarca... quem dóra !

P'ra essa praia sem ondas em paz tranquilla
eu particia alegre, do dia a cada hora,
sem saudade de quem fica e de quem chora.

Que a Saudade antes do romper d'auro
foge, desaparece, esquece e s'anniquilla,
como Alma, o Amor e o Bem-sombos d'argilla !

Porto—Outubro 91.

FERNANDO COSTA FREITAS.

Regresso

Regressou da sua formosa quinta de S. Martinho de Cardoso, aonde esteve alguns dias, o nosso dedicado amigo sr. José da Silva Basto Guimarães, antigo e honrado tabellião privativo n'esta comarca.

Bem vindo seja.

Transferencias judicias

Acaba de ser transferido de juiz de direito da comarca dos Arcos para identico logar na comarca de Vianna do Castello o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, muito conhecido n'esta cidade e concelho, aonde exerceu o cargo de agente do ministerio publico.

Tambem foi transferido do logar de agente do ministerio publico do juizo auxiliar do primeiro districto criminal de Lisboa para delegado da primeira vara da mesma comarca, o nosso illustre conterraneo sr. dr. José Coelho da Motta Prago.

Em Lodz, na Russia, morreu ultimamente o carrasco d'aquelle districto, deixando uma fortuna de 60:000\$000 rs.

Mudança de professores

Pelo ultimo decreto do ministerio das obras publicas, commercio e industria que reorganizou o ensino industrial e commercial, acabam de ser transferidos os professores da escola industrial d'esta cidade, os srs:

Dr. Avelino Germano da Costa Freitas, para a «Escola Bartholomeu dos Martyres», em Braga, e Adolfo Barroso Pereira Salazar, para a «Escola Infante D. Henrique», no Porto.

Espectaculo

Como haviamos noticiado, realisou-se ante-hontem no salão artistico o espectáculo em beneficio do sympathico professor d'ensino livre o sr. Manoel Maria de Vasconcellos Ribeiro d'Abreu.

O desempenho por parte de alguns dos curiosos foi supportavel.

Concurrencia de espectadores regular.

As ladrocinras nos correios

Tão frequentes e desafogados estão sendo os roubos de notas praticados nos correios, que uma companhia de seguros de valores contidos em cartas acaba de participar aos seus freguezes que suspende temporariamente as suas operações n'este genero de seguros.

Fallecimento

No dia 23 do corrente falleceu no hospital da Santa Casa da Misericordia o sr. Francisco José d'Oliveira Lemos, nosso conterraneo e muito conhecido escriptor publico.

O sr. Oliveira Lemos, que era filho do fallecido e abastado negociante que foi d'esta praça o sr. José Antonio d'Oliveira Guimarães, viveu na abundancia, porém ha alguns annos estava na maior miseria, chegando a mendigar o obulo da caridade.

Infeliz !

Uma prece por sua alma, e sentido pezoame a sua estimavel familia, muito especialmente a seu cunhado e sobrinho e nossos amigos snrs. João Leonardo Gouveia e Abilio Leonardo de Gouveia,

Aviso ás solteironas

Ha grande falta de mulheres na cidade de Baston, costa do mar Negro.

Pelo ultimo recenseamento viu-se que para 40:000 habitantes que ali existem e 4:000 dos quos são militares ha somente 3:500 mulheres.

Banda regimental

A magnifica banda de infantaria n.º 20 tocou ante-hontem desde a meia hora ás duas e meia da tarde no corréto do jardim do Toural, executando algumas peças de merecimento.

Exames

Fizeram ultimamente exames, ficando approvados:

No lyceu do Porto—exame de portuguez, o sr. João Monteiro de Meira, joven filho do nosso esclarecido conterraneo sr. dr. Joaquim José de Meira.

No lyceu de Braga—portuguez e francez, o sr. Manoel da Cotta Roriz, irmão do digno commissario da V. O. T. Seraphica revd.º sr. padre Gaspar da Costa Roriz.

O ultimo examinando é alumno do Collegio de S. Damazo, e o primeiro tambem já deu ingresso n'este conceituado estabelecimento d'instrucção.

Este anno não se matriculou nenhum estudante no quinto anno de theologia na Universidade.

Parece que este caso rarissimas vezes se tem dado.

Chronica criminal

O sr. dr. delegado do procurador regio n'esta comarca promoveu preparatorio crime contra:

Francisco de Carvalho, solteiro, maior, da freguezia da Urgez, por furto.

Joaquina, a dos Burros, e seu irmão, da rua de Santa Cruz, por offender corporalmente e injuriarem Luiza Soares, casada, moradora na rua de Santa Cruz, todos d'esta cidade.

Manoel da Costa, sua mulher Emilia, seu filho Antonio da Costa e seu creado Manoel, todos da freguezia do S. Miguel das Caldas, por offenderem corporalmente no dia 24 corrente José da Costa, casado, lavrador, do logar de Cima de Villa, da mesma freguezia.

A vida e a morte na superfcie do globo

Eis, a este respeito, alguns algarismos interessantes, ainda que um pouco lugubres.

Ha proxivamente 4 milhar o 500 milhões de habitantes sobre a terra.

Morrem, cada anno, 33 milhões e 33 mil. O numero de homens e de mulheres é proxima-mente igual e a media da duração da vida é de cerca de 33 annos. Uma quarta parte dos homens morrem antes dos 15 annos. Sobre mil pessoas, uma só chega á idade de 100 annos, e não mais de 1 sobre 500 chega aos oitenta annos. Ora, morrendo 33 milhões e 33 mil pessoas cada anno, faz um total de 91:874 por dia, 3:730 por hora, 60 por minuto, e uma por segundo.

Bellezas da emigração

O Paiz, do Rio de Janeiro, publicou o seguinte:

«PARANAGUA, 3.— Não ha collocação n'este estado para cerca de 3:000 emigrantes, agglomerados nas hospedarías e casas alugadas, imundas e sem commodos.

A mortalidade é excessiva e regula por mais de 3 por cento, mensalmente.

Similhante systema de colonisação com mendigos e desordeiros é impossivel continuar, causando grave perturbação social.

Em nome dos interesses nacionaes pedimos que o governo suprima o actual sistema de emigração, que só attende, ás conveniencias dos especuladores e dos contractantes.

Vejam os que ainda tentam emigrar, largando patria, casa e familia, quaes as fortunas que ali vão adquirir.

O arsenico

Dizem d'Ovar que uma creança de cinco annos, na freguezia de Vallega, havendo recolhido a casa cheia de sede, bebeu agua d'uma caneca que estava collocada atraz do cantaro, tendo arsenico.

A mãe da infeliz, buscando a caneca, soube que a filha tinha bebido todo o liquido. Ministrou-lhe logo os precisos socorros, mas nada conseguiu, porque horas depois a creança era cadaver.

Lettras & Artes

A princeza dos cabellos de ouro

(Lenda)

Havia na India uma princeza de cabellos de ouro.

A madrasta detestava-a tanto que convenceu o rei de que devia abandonal-a no deserto.

Levaram, pois, para o deserto a princeza dos cabellos de ouro e lá a deixaram.

No quinto dia, a princeza voltou para o palacio de seu pae, montada em um leão.

A madrasta aconselhou então o rei que largasse a enteada n'umas montanhas desertas onde só havia abutres.

No quarto dia os abutres trouxeram-na para o palacio do pae.

A madrasta exilou d'esta vez a princeza em uma ilha deserta.

Uns pescadores que a encontraram trouxeram-na ao pae.

Vendo isso, a madrasta mandou que cavassem no pateo um poço muito fundo, e depois de metter n'elle a princeza dos cabellos de ouro fez tapar o poço.

Seis dias depois, no lugar em que a moça foi enterrada viva, appareceu uma luz.

O rei mandou então abrir o poço e encontrou ali a princeza dos cabellos de ouro.

Afinal a madrasta mandou cavar o tronco de uma amoreira e encerrou ali a princeza; em seguida mandou cortar a arvore e atiral-a ao mar.

Ao nono dia o mar atirou a arvore ás costas do Japão; os japonezes tiraram de dentro do tronco a princeza viva, mas assim que ella viu a luz do dia, morreu e transformou-se em bicho de seda.

O bicho de seda agarrou-se á amoreira e começou a roer-l'as folhas.

Um dia deixou de comer e ficou quieto; mas cinco dias depois — o tempo que a princeza levou no deserto — o verme reanimou-se, começou de novo e durante alguns dias a roer as folhas da arvore e em seguida adormeceu.

Depois, ao fim de um tempo igual ao que os abutres gastam em levar a princeza a casa do pae o verme reanimou-se ainda para adormecer em seguida.

Afinal, pela quinta vez, o bicho de seda morreu e transformou-se em um casulo sedoso e dourado; d'este casulo saiu uma borboleta que começou a pôr ovos.

Finda a pôstura sahiram novos bichos de seda que se espalharam no Japão.

O Japão cultiva uma grande quantidade d'elles e fabrica seda. O bicho adormece cinco vezes e cinco vezes se reanima.

Os japonezes chamam o seu primeiro somno: «somno de leão», o segundo: «somno do abutre», o terceiro: «somno do batel», o quarto: «somno do poço» e o quinto: «somno do tronco».

CONDE L. TOLSTOI.

HORAS D'OCIO

ENIGMA

Fazia-a á freira o frade.
Fazia-o ao frade a freira.
Faziám-na mesmo á grade.
Sempre com boa maneira.

Fal-a o moço á moça linda.
Fal-a a moça ao lindo moço;
Foz-se sempre e faz-se ainda,
Com ou sem tempo ao pescoço.

Fazel-a é serviço leve,
Nunca cança quem a faz;
Faz-se mais longa ou mais breve.
Fal-a o homem e o rapaz.

Ora se faz por amor,
Out'ora por sympathia;
Fal-a o nobre e o lavrador,
Fal-a o tio e fal-a a tia.

Não dirai que a fazem todos,
Mas todos podem fazel-a;
Faz-se sempre com bons modos,
Em qualquer parte, á janella.

Fazel-a a muitos interessa,
Porque perda nunca dá.
—E com que letra começa?
—Não o digo—acaba em a.

Porto—1891.

R. D.

CHARADA

Transito por toda a parte
passo aqui passo alem;
é que por ser mui preciso
não me dispensa ninguém—4

Quando muitos me desejam,
e só d'um posso ser,
este processo já velho
e meu dono vai dizer—2

Uma só syllaba falta
que sentido bem não faz
tem duas letras sómente
que n'esta quadra acharás—1

Não vale a pena o conceito
Não vale por minha vida.
E' terra muito falada
uas talvez mal conhecida.

ASSOR.

Soluções do numero antecedente:

Enigma é: Barba.
Novissimas: Ventarola, Fardete, Espelhafato.
Mandou-nos as decifrações, Aurorinha.

Charadas Novissimas: Faquino, Vivamente, Edade.

RECORTANDO

Nam tribunal:
—Então como vae a tua questão com o patife que te roubou os doze contos?

Homem, cansado de chicanas acabamos de nos entender. Fiz d'elle meu genro.

Perguntando a certo pae da familia quantos defeitos tinham as creadas de servir, disse que nove:

—Serem ladras, golosas, chocalheiras, abelhudas, dorminhocas, mal comportadas, descuidadas, atrevidas e janelleira.

A THEOUAR.

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, Aquellas que sentem intuitivo e prazer enxugando as lagrimas aos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus. Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á caridade publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual luta ha muito tempo com um cancro no peito, o que amaldadadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thingo, n.º 2, aonde aguardam o obalo da caridade.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Trigo duplo decalitre.	750
Centeio.....	560
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	620
" amarello.....	600
Painso.....	600
Feijão vermelho.....	1020
" branco.....	900
" amarello.....	800
" rajado.....	700
" fradinho.....	660
Batatas.....	340
Azeite Litro.....	280
Vinho.....	040

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciera

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a fleigma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debillidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hilito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100.000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marqueira er Berhan, da duqueza de Castletuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

E o celebre professor Dédécuro de 8 annos de dyspepsia e de calar no bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escotier um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um ins-

lante em preferir a todas as drogas a Revalesciera, certo que estu dos seus resultados, ousou dizer-l'o, infalivelmente».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalesciera restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciera».

Cura n.º 80.416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina n. Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

H. de Montlouis.

O dr. Bouth, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalesciera» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfectamente curadas pela «Revalesciera».

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalesciera que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha».

Paris, 11 de abril de 1886.
Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED
—8, rue Castiglione, Paris, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães drogista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito da cidade e comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario de menores a que se procede por fallecimento de José d'Oliveira, casado e morador que foi no lugar do Tojal, freguezia de S. Paio de Vizella da mesma comarca, e em que é inventariante Maria Thereza, viuva que do mesmo ficou, do mesmo legar e freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar não só o interessado, filho do inventariado, Antonio Luiz

d'Oliveira, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, mas tambem quaesquer outros incertos e todos os credores desconhecidos ou residentes fóra da dita comarca, para fallarem e assistirem a todos os termos até final do dito inventario e deduzirem n'elle os seus direitos, pena de revelia.

Guimarães, 19 d'outubro de 1891.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Vi,

O juiz de direito,

Marques Barreiros

(207)

Cadella perdida

DESAPARECEU no ultimo domingo, na rua de Santo Antonio, uma cadella de côr acastanhada escura, pequena, tendo o nariz preto. Quem a achasse queira entregal-a n'esta redacção, que receberá alviçaras.

(208)

MERCEARIA

Faixa de uma em boas condições. Para informações, rua de Camões, n.º 95

(209)

KIOSQUE

—DO—

Largo de S. Sebastião

Espanhola a 30 de outubro

Portugueza a 3 de novembro

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhetes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitam-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como: *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 550 gravuras (modelos ineditos) para a ESTAGÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.ª

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os immensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçõ das pessoas que desejem visitar os ARMAZENS.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou insecção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções eserophtosas e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso eva ntar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--ucas & Filho

Enciclopedia das familias

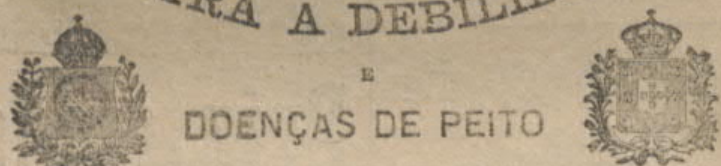
PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

A LINDA DESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellibo 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POA

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, abalhos, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de maré, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivellité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, pennis, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação da que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45000
Seis mezes 25000
Numero avulso 800

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

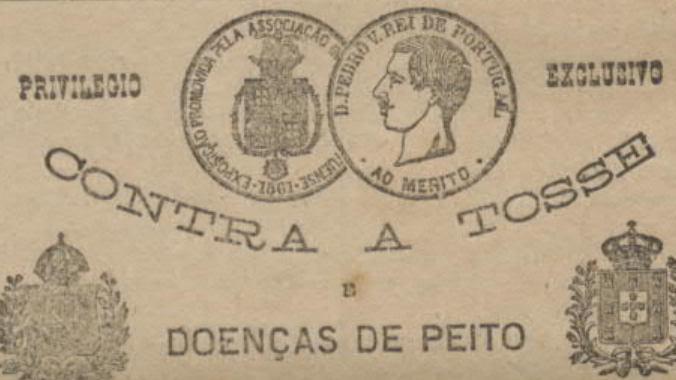
POR

SAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA



XAROPÉ PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluvo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte envolvida do envolvero esta impressa assignatura com tinta e al:

P. A. Franco.

COLLEÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARÃES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49